ANNO XXX — SEXTA-FEIRA 17 DE ABRIL DE 1914 — N. 2:838

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

DIRECTOR
Antonio Joaquim d'Azevedo Machado

Editor—*Henrique Gomes*

Proprietaria—*Narcisa de J. F. Machado*

ASSIGNATURAS

Anno, sem estampilha	2$000
Semestre, idem	1$000
Anno, com estampilha	2$300
Semestre, idem	1$150
Brazil (m. f.) anno	4$000

As assignaturas são pagas adiantadas.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, TYPOGRAPHIA E IMPRESSÃO
RUA DE D. JOÃO 1.° N.os 59 E 61
PUBLICA-SE ÁS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

ANNUNCIOS

Annuncios e communicados, por linha	40
Repetição dos mesmos annuncios	20
No corpo do jornal, cada linha	60

As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na redacção um exemplar.
Os autographos, sejam ou não publicados não se restituem.

LEI DE SEPARAÇÃO

Volta á discussão parlamentar esta lei, que uns desejam modificada radicalmente, outros apenas lapidada nas suas asperezas, e outros, finalmente, aggravada ainda para peor.

Dada a orientação da maioria parlamentar, não confiamos nada em que a lei seja notavelmente modificada para melhor.

A velha formula—*Egreja livre no Estado livre*, já não satisfaz certos espiritos, que pretendem substituil-a por esta outra—*Egreja escrava no Estado absoluto.*

Segundo o pensar da demagogia, o Estado é ella—*L'Etat c'est moi.*

As leis ditam-se em Lisboa, inspiradas por uma insignificante minoria comparativamente á população do paiz, e este, na sua enorme maioria catholico, tem do sugeitar-se.

Ora não é justo que assim succede.

O paiz não deve ser apenas considerado como tal, para pagar e para se submetter a tudo o que de Lisboa lhe imponham.

A vontade do paiz está mais que claramente manifestada, na maneira carinhosa como tem festejado os seus prelados e parochos desterrados, no jubilo com que celebrou ainda agora, em toda a parte, a visita paschal, na sumptuosidade, fervore e enthusiasmo com que realisa os actos do culto externo, quando lh'os consente a arbitrariedade administrativa.

Veja-se a admiravel alegria com que foram recebidos o patriarcha de Lisboa e o snr. bispo do Porto.

Attenda-se no affecto com que teem sido esperados e acompanhados ás suas residencias os parochos, após o cumprimento das penas que lhes foram cruelmente applicadas.

Repare-se nos repiques festivos, nas bandas marciaes, nas girandolas de foguetes, nas flôres e colgaduras com que geralmente foram brindados os pastores de almas, por occasião da sua ultima jornada de boas-festas aos seus parochianos.

Pondere-se finalmente na enternecedora sinceridade com que o povo por toda a parte, onde o deixam, venera nos altares as imagens da sua devoção, promovendo-lhes esplendidas solemnidades, despojando-se voluntariamente e gostosamente de parte dos seus haveres para lhes tributar honras piedosas e caras.

Não serão estes phenomenos sociaes um indicativo sufficiente para pautar o procedimento do governo e dos corpos legislativos ?

Perguntem, por todo o paiz, se é do povo crente que partem as difficuldades creadas ás gerencias dos negocios nacionaes, se nas festas religiosas é levantado um grito hostil, se os fieis promovem desordens, se commettem attentados.

Com verdade, ninguem pode accusar o povo crente, da menor violencia, a não ser provocada por discolos.

Pelo contrario, elle dá sempre o exemplo da morigeração, da obediencia, da ordem, do respeito, do trabalho.

Escolham agora os poderes publicos, se querem estar de bem com tal gente, se com outra que nunca os deixa socegados, por mais que procurem fazer-lhe a vontade.

(*Commercio do Minho*)

Casas baratas

O sr. ministro das finanças apresentou ao parlamento um projecto de lei sobre casas baratas.

Segundo esse documento, são *casas economicas* as casas que se destinarem ao alojamento das classes menos abastadas e que satisfizerem ás condições de salubridade e preço locativo, indicadas na presente lei.

O attestado de salubridade é passado pela commissão de estudo e salubridade do districto, organisada segundo um artigo d'esta lei, e em conformidade com o respectivo regulamento.

Emquanto as casas economicas gosarem das vantagens prescritas na presente lei, a commissão de estudo e salubridade deverá verificar se persistem as condições de salubridade.

Se, em consequencia de alterações feitas no plano da casa, esta deixar de ser salubre, ser-lhe-ha retirado o respectivo atestado.

Esta decisão será motivada e enviada no praso de um mez ao proprietario e ao ministro do fomento, que resolve em ultima instancia.

O preço locativo maximo das casas economicas, que gosam as vantagens da presente lei, é estabelecido, no momento da construcção, pelo quadro seguinte:

I—Casas com tres ou mais quartos habitaveis com 9m,2 de superficie, cozinha e W. C. (renda mensal), Lisboa, Porto e outras terras, 6$, 5$, 3$50 e 2$.

II—Idem com dois quartos habitaveis com 9m,2, cozinha e W. C. (renda mensal), Lisboa, Porto e outras terras, 5$, 4$ e 2$50.

III—Idem com um quarto habitavel de 9m,2 e cozinha (renda mensal), Lisboa, Porto e outras terras, 3$50, 2$50 e 1$50.

IV—Um quarto isolado com 9m,2, pelo menos (renda mensal), Lisboa, Porto e outras terras, 2$50 e 1$.

Os preços maximos das classes I e II, acima indicados, aplicam-se ás casas isoladas; quando as casas forem colectivas, esses preços devem ser reduzidos de 1/5.

Quando as casas forem destinadas a ser adquiridas por operarios, artistas ou empregados, o seu valor não deverá exceder em Lisboa 1:440 escudos, no Porto 1:200 escudos e nas outras terras 780 escudos. (*Continua*).

FOLHETIM

Scenas da minha aldeia

ROMANCE ORIGINAL

POR

JOAQUIM PINTO DE SOUSA MACARIO

(*Continuação*)

III

—Ora seja Deus louvado, disse o Trindade, tirando da cabeça o seu largo chapeu de palha; e fazendo uma larga cortezia ao fidalgo e ao reitor, abeirou-se do rancho por quem foi acolhido com demonstrações de prazer.

—Senta-te aqui, disse uma das raparigas que estava perto de Branca, fazendo por lhe ageitar o logar.

—Nada, não me sento ; quero estar de pé que ainda preciso crescer; e, deitando a viola para traz das costas pendente pela fita, encostou-se ao vara-pau que em direcção obliqua fincou no sovaco do braço direito.

Ao vel-o n'esta posição o fidalgo, disse :

—Nada !... O Trindade vae fazer a nossa delicia, tocando e cantando ao desafio com a Branca. Vá lá Branca, começa tu.

—Não começo fidalgo, accudiu Branca ; não acceito guerra sem ser provocada.

—Pois então, tornou o fidalgo,—começa tu Trindade. Vá vamos ás cantigas.

A este dizer do fidalgo, todas as raparigas bradaram a um tempo : «O fidalgo diz bem. Vá, Trindade ! comece o Trindade !»

O Trindade, dispondo a vióla a geito, e afinando-lhe algumas cordas, e, tendo reparado que o sobrinho do fidalgo, olhava amiudadas vezes para Branca, e um pouco despeitado, abriu o desafio da seguinte forma:

As raparigas d'agora
Têm muito medo da guerra,
Principalmente se veem
Alguem de novo na terra.

Esta piadinha do cantador bem se conhecia ser de despeito pela presença de Carlos, que sendo fidalgo soberbo, era a primeira vez que apparecia n'estas festas ruraes, e, que algum motivo alli o levára.

Branca, que mais a fundo comprehendeu a ironia da cantiga, esperando, a entrada do compasso da musica, respondeu :

Nem temo de entrar em guerra,
Nem por vêr estranha gente;
Nem do céo teme o castigo
Quem vive pura e innocente,

Carlos comprehendeu, e não gostou.

«Alto lá !... ponham ponto!...» bradou um rapaz, pondo-se a pé d'um salto.

—O que é ?! bradaram todos olhando para elle !

—E' um abraço ! achei um abraço ! ! vamos ! vamos lá aos abraços ! E, o rapaz, depois d'abraçar todas as raparigas, sentou-se.

Se o leitor não sabe o que quer dizer um abraço n'estas descascadas, eu lh'o explico :

A's espigas de milho que são todas encarnadas, dá-se o nome de abraços; e, as que são matizadas de vermelho e amarello, chamam-se beijos, e quem as encontra ao descascar, tem o direito de dar abraços e beijos em todos que estão á roda.

Depois d'este incidente, Branca encontrou um beijo; e, levantando-se, foi beijar as suas companheiras; e, voltando-se familiarmente para o Trindade, disse gracejando :

—Deixa-me beijar a tua vióla que é a companheira que vae acompanhar-me as cantigas.

O rapaz, vendo n'aquelle proceder de Branca a sua innocencia e um inteiro triumpho, principiou a lisongeal-a nas suas futuras cantigas, abrindo assim :

Quem me dera ser vióla
Embora sem pae nem mãe;
Se eu fôra a minha vióla,
Provara beijos tambem.

Todo o rancho deu uma gargalhada e applaudiu o cantador.

O fidalgo e o reitor applaudiram tambem. Carlos ficou sorumbatico. Branca sorrindo-se, respondeu :

Mesmo sem seres vióla
Tendo pae e tendo mãe,
Quando tiveres esposa,
Pódes ter beijos tambem.

O amor é poesia, e o verdadeiro deus da inspiração; e, os amantes, são os verdadeiros poetas; n'este genero de poesia amatoria, quem não amou, ou não ama ainda, se faz versos, não passa d'um artista metrificador; e era porque estes dois cantadores se amavam, que a poesia lhes brotava espontanea, desconhecendo elles a arte.

O rapaz cheio de brio e de esperança, continuou :

—Mas onde acharei esposa
Terna, firme e sempre amante,
Que me farte assim de beijos
E que me seja constante ? !

*

Branca.

Busca-a com tempo, não sejas
Na escolha precipitado,
Lê-lhes nos olhos, nas fallas
Pódes ser muito enganado.

«Bravo ! muito bem Branca ! bradaram todas as raparigas. Dizes muito bem !»

(*Continua*)

CORREIO

Desde o dia 16 a 30 d'abril fazem annos as ex.mas nr.as:

Dia 16 D. Palmira Infante.
» 19 D. Amelia d'Oliveira Lima Santos.
» 20 D. Maria da Conceição Soares.
» 21 D. Maria Augusta de Sousa Queiroz.
» » D. Amelia Moreira Guimarães.
» » D. Anna Carolina de Freitas Costa.
» 25 D. Anna Amelia Leite de Magalhães Couto.
» 28 D. Emilia Rosa da Silva Martins.
» 29 D. Delfina Rosa d'Oliveira Carloso.
» 30 Baroneza de Pombeiro.
» » D. Maria da Gloria Carneiro.

E os snrs:

Dia 18 Dr. Alberto de Campos Navarro.
» 20 Dr. Antonio Baptista Leite de Faria.
» 21 José Maria de Freitas Carneiro.
» » Dr. Antonio Pedro de Barros.
» 24 Bernardino Rebello Cardoso de Menezes.
» » Ernesto Rebello de Magalhães.
» 26 Dr. Antonio do Amaral.
» 28 Conselheiro Arthur Alberto de Campos Henriques.
» 30 Domingos Pereira Mendes.

A todos os nossos respeitosos cumprimentos.

*

De visita a sua exm.ª sogra, encontra-se em Fafe, o nosso presado conterraneo e estimado subscriptor o snr. dr. Antonio de Freitas Ribeiro, integerrimo Juiz de Direito na Povoa de Lanhoso.

NOTICIARIO

Ainda a autonomia do concelho de Guimarães

As juntas de parochia da freguezia de Taboadello, Pentieiros, Nespereira, Lordello, Guardizella, Gemios, Gandarella, S. Martinho do Conde, Calvos, Serzedello, Infias e S. Faustino de Vizella, vieram á Camara Municipal d'esta cidade, e declararam que, tendo conhecimento da projectada creação de um concelho em Vizella, ao qual ficariam pertencendo, vinham protestar contra a sua desannexação do concelho de Guimarães, ao qual querem continuar a pertencer.

Para tratar d'esta melindrosissima questão, para as duas terras, partiu para Lisboa uma commissão politica e esta já telegraphou socegando os vimaranenses e dizendo-lhes que será mantida a integridade de Guimarães.

Ao ter-se aqui conhecimento do telegramma, organisou-se, já tarde da noite, uma vistosa marcha «aux flambeaux» que com muito povo e uma banda de musica, percorreu as ruas da cidade dando vivas enthusiasticos que bem demonstram o amor patrio que os dictava.

Dizem-nos que a commissão que regressa de Lisboa será recebida festivamente.

Merecem louvores todos aquelles que prestam serviços à sua terra.

Reunião Elegante

No sabbado passado, realisou-se no salão de festas da Assembleia Vimaranense, uma das mais attrahentes e concorridas «soirées» que alli ultimamente se teem realisado.

Sem duvida a reúnião de sabbado foi um ponto de reunião muito distincto, para o que muito contribuiu o avultado numero de Senhoras, que com as mais ricas «toilletes», davam o mais gracioso e imponente aspecto ao lindissimo salão nobre d'aquella casa.

O salão, embora não apresentasse decoração digna de reparo, tornava-se contudo encantadór pelo brilhantissimo aspecto que offerecia estando o piano coberto por uma valiosa colcha de damasco, ostentando uma formosissima «corbeille», gentilmente confeccionada pela ex.ma senhora D. Roseira Villaça, que muitos cumprimentos recebeu pelo seu trabalho artistico, revelador do mais aprimorado gosto.

O tercetto, houve-se destinctamente, tendo agradado a toda a selecta assistencia por completo.

O serviço, fornecido pela Confeitaria Lehanann, do Porto, foi de molde a confirmar ainda mais os creditos d'aquella casa.

Tudo, sem dúvida, concorreu para todos retirarem com saudades d'aquella linda festa, que deve ficar gravada como uma das mais agradaveis e distinctas da Assembleia.

Entre outras Senhoras e cavalheiros, tomamos nota no nosso *carnet* dos seguintes nomes, pedindo desculpa de alguma omissão, pois foi-nos difficil conseguir uma lista completa como era nosso desejo.

DD. Adelia Leite, Adelia Fernandes, Anna Emilia Moniz, Anna Viamonte, Anna Fernandes, Anna Flores, Albina Flores, Aida Cruz, Antonia Barbosa, Bernarda Augusta d'Oliveira, Cacilda Neves Guimarães, Clotilde Neves, Carlota Schmitz, Conceição Cirne Tavora, Ermelinda Moniz, Ema Leão Fernandes Rocha dos Santos, Elvira Cruz, Eulalia Cruz, Francisca Wanderly, Josefina Neves Pereira, Josefina Costa de Freitas Ribeiro, Joanna Flabia Azenha, Julia Viamonte, Joanna Viamonte, Fernanda Villaça Loureiro, Graça Almada Azenha, Izabel Villaça, Ignez Neves Dias, Leonor Ferreira, Maria Ferreira, Maria da Gloria Moniz, Maria José Ferrão, Maria José Viamonte, Maria de Lourdes Fernandes, Maria Augusta d'Oliveira, Maria da Gloria d'Oliveira, Rita Villaça Loureiro, Rita de Moura Machado, Rosa Pinto, Roseira Villaça, Stella Alice Coelho, Tereza Villaça Rodrigues da Silva, Utelinda da Cunha Fernandes, viscondessa de Viamonte da Silveira etc.

E os srs.: Antonio de Carvalho, dr. Adelino Jorge, dr. Alberto Jorge, Alberto Costa, Americo Vasco Leão, Alberto Tavares de Magalhães, Adelino Neves Pereira, Antonio Silva, José Maria Gomes Alves, general Antonio de Quadros Flores, alferes Antonio Flores, Amadeu Carvalho, Antonio Caetano Faria de Lima, Abilio José Cruz, dr. Albuquerque Dias, Alberto Teixeira Carneiro, Abilio Fernandes, Adriano Trepa, Bernardo Almada, (Azenha), dr. Carlos Passos, Camillo Lambertini de Magalhães, Domingos Azenha, tenente Duarte Fraga, Domingos Fernandes, Eduardo Costa, Eduardo de Freitas Ribeiro, dr. Fernando Chaves, Francisco Viamonte, Francisco Martins (Aldão), Francisco Ferreira, Francisco Freiria, Francisco da Cunha Mendes, Fernando Bourbon (Lindoso), Fernando Tavora, padre Gaspar da Costa Roriz, Gaspar Ribeiro da Silva e Castro, Gonçalo Bourbon (Lindoso), José Pinheiro, José Augusto Dias, dr. José de Oliveira, José de Freitas Ribeiro, José Saraiva, dr. José Tavares Ferrão, José de Araujo, tenente José de Faria, dr. João Rocha dos Santos, João Rodrigues Loureiro, tenente-coronel João Bourbon (Lindoso) João de Freitas Ribeiro, Jeronimo d'Almeida, Luiz Martins de Queiroz, Luiz Trepa, dr. Moura Machado, Manoel de Freitas Aguiar, Manuel Brandão, Manuel de Carvalho Cirne, Manuel Ferreira Guimarães, dr. Pedro Guimarães major Oliveira, Thomaz Rocha dos Santos, visconde de Viamonte da Silveira etc.

Legado

A Meza da Veneravel Ordem 3.ª de S. Domingos, mandou affixar editaes annunciando que para cumprimento do legado instituido pela fallecida bemfeitora D. Rita Carolina de Macedo, que consta de 12 vestuarios a 12 pobres de ambos os sexos das freguezias de S. Paio e S. Sebastião d'esta e que ha de ter logar a sua distribuição no dia 22 de maio proximo.

Os requerimentos para aquella petição, devem ser entregues na Secretaria d'aquella V. O. ou deitados à caixa da correspondencia que está nos baixos da referida Secretaria até ao dia 30 do corrente mez, devendo ir instruido com o nome, morada, estado, profissão e com o attestado de pobreza passado pelas juntas de parochia ou pela commissão de beneficencia da sua respectiva freguezia.

«Dia»

Apoz uma interrupção forçada pela demagogia infame, voltou a reapparecer o importante diario lisbonense o «Dia» ao qual a causa monarchica deve innumeros serviços.

Reaparece com mais vigor e energia, com 8 paginas, sendo 4 de annuncios e as restantes de noticiario.

Saudamos com toda a sinceridade a reaparição do nosso illustre collega e fazemos votos pelas suas prosperidades.

Não podemos no entanto deixar de transcrever os seguintes trechos do seu artigo editorial, que define bem a sua orientação.

...«*A monarchia que deve firmar-se n'uma Constituição feita pelas Côrtes não terá apenas que reinvestir o rei deposto em 1910 na suprema magistratura, reatando a tradição, abruptamente interrompida; mas tambem se orientará de modo que, desfeita a lenda das cinzas de tanto desengano retomemos todos na grande obra de rehabilitação nacional a emprehender com enthusiasmo a posição que ninguem de boa fé e boa vontade honradamente pode ser arredado.*

Propositadamente escrevemos assim e não porque seja programma novo do «Dia» esta condição, que consideramos basilar. Precisam os monarchicos saber ser politicos, se querem fazer politica, realidades e não utopias de serviços ao paiz e não odios estereis que, enfraquecendo-nos, consolidem o inimigo. A monarchia quando voltar não deverá absorver-se n'uma liquidação de contas incompativel com a grandeza da obra a realisar e que ha-de assignar-lhes ainda na Historia algumas paginas sob a brilhante remmissão do passado.

Somos poucos os portuguezes para que continuemos a dividir-nos; o odio já correu demais n'uma torrente corrosiva para que, mudando-lhes as cores, continuemos em fundas discordias a proclamar vinganças, a fazer represalias que esmagam e deixam maus fermentos. O elemento purificador de uma sociedade que renasce é a selecção, a selecção sim! a do merito, a do valor e a da honra bastam!

Mas contas ha a justar.»

Benemerencia

Informam-nos que a fallecida Condessa do Juncal deixou todas as suas propriedades d'este concelho, á Santa Casa da Misericordia d'esta cidade, deixando porém o usofructo das mesmas ao seu antigo e dedicado feitor o snr. Antonio Monteiro de Almeida Pinto.

Companhia de Zarzuella

Temos entre nós a Companhia de Zarzuela e opereta dirigida por D. Felix Angolotti a fim de dar alguns espectaculos.

Já deram dois e os seus trabalhos agradaram nas diversas terras que teem percorrido.

Tempestades...

A doença do snr. dr. Affonso Costa tem sido o motivo de ainda não ter rebentado a tempestade contra alguns membros do governo e especialmente contra o snr. ministro da instrucção.

Logo que o chefe do partido democratico reassuma as suas funções é de prever grande tempestade que pode ser longa...

A ver vamos.

S. João. O pinheiro

No domingo transacto chegou a esta cidade um formoso pinheiro que foi erguido ao cimo da rua de Francisco Agra, annunciando os ruidosos festejos que alli se realisarão a S. João.

Vinha o «gigante» puchado a algumas juntas de bois, com os carros bellamente adornados, fazendo-se acompanhar d'uma banda de musica e dois barcos que foram festivamente lançados ao rio e aonde se passarão nos domingos e dias sanctificados, algumas horas alegres.

Romaria do Bom Despacho

No proximo domingo realisa-se na forma dos annos anteriores a romaria de Nossa Senhora do Bom Despacho, erecta na capella da mesma invocação, freguezia de Gominhães, S. Torquato.

Constará de missa cantada a grande instrumental, sermão, e arraial durante a tarde.

Parochial de S. Paio

Foi hontem apresentada à Camara Municipal a proposta-petição que segue:

«Ex.ma Camara Municipal

Os abaixo assignados, parochianos da freguezia de S. Paio, d'esta cidade, sabendo que ha o projecto de domolir a egreja matriz d'esta parochia, que, além de ser um monumento de fé e de piedade, levantado pelos nossos antepassados, é o templo a que estão ligadas as recordações dos actos mais solemnes da nossa vida religiosa, e, reconhecendo que a sua demolição, vindo ferir a consciencia catholica d'esta cidade, além de acarretar despezas para este municipio, em nada contribuirá para o aformoseamento do largo onde está edificada, não lucrando, por isso, na sua esthetica esta terra que nós desejamos sempre vêr embellezada e progressiva, sem deixar de conservar a sua caracteristica de cidade que tem como uma das suas mais bellas tradições a crença catholica, affirmada nas egrejas que se erguem ao lado dos templos do trabalho, que são as nossas fabricas e as nossas officinas.

Pedem a essa Ex.ma Camara a conservação da egreja de S. Paio.

Guimarães, 11 de abril de 1914.

E. R. J.»

(Seguem-se as assignaturas).

Lastimamos que este pedido tenha sido feito demasiado tarde, pois que em tempo competente se mostrassem os inconvenientes da demolição d'uma das mais bem conservadas egrejas, alguem nos attenderia.

Juventude Catholica

Esta florescente e sympathica instituição proporcionará no proximo domingo aos seus numerosissimos associados uma attrahente sessão solemne.

A Juventude Catholica attendendo a que as suas salas não são competentemente espaçosas para comportarem a enorme quantidade de socios que conta, conseguiu que a alludida conferencia fosse realisada no vasto salão da Assembleia Vimaranense.

Usará da palavra alem d'outros oradores o exm.º snr. dr. Manoel Gonçalves Cerejeira que amavelmente cedeu ao convite da direcção.

Presidirá à sessão o illustrado sacerdote e nosso presado amigo o rev. Gaspar Roriz.

Tambem usará da palavra o estimado professor official o snr. Joaquim da Silva Godinho.

Tocará nos intervalos a excellente Tuna da mesma Juventude que fará as delicias dos assistentes.

S. Sacramento

Ante hontem foi conduzido pelas 6 horas da manhã o SS. Sacramento da egreja parochial de S. Paio para a sumptuosa egreja de S. Domingos.

Á saida d'aquella egreja, o rev. Saraiva proferiu uma formosa allocução que fez arrancar lagrimas bem sentidas a todo o auditorio que era numerosissimo.

O povo seguia religiosamente atraz do Santissimo.

A egreja era uma das mais bem conservadas d'esta cidade, e foi como é sabido vendida á Camara para demolir.

O acompanhamento como já dissemos era numerosissimo.

Só por troça!...

Diz a Montanha:

... «O partido democratico não póde ser acusado de escorraçar os antigos monarquicos que queiram vir trabalhar pelo engrandecimento da Patria dentro da Republica, etc. etc.

Isso só por troça, collega!...

Morram os thalassas, abaixo os thalassas etc. etc.—como esses gritos ainda nos ferem cruelmente os ouvidos!...

Elles...

Diz a «Justiça de Fafe».—que não queria que fossem só prohibidas as manifestações aos emi-

grados que voltam, mas que estas fossem severamente punidas etc.,etc.

Querem vêr que nem a familia pode receber festivamente seus entes queridos que voltam do exilio?

Vá, não seja tão másinha...

Praça de Touros

Projecta-se construir n'esta cidade uma ampla praça de touros para alli se poderem realisar as touradas nas proximas festas da Cidade.

A praça sera construida a expensas dos vimaranenses que queiram constituir-se em sociedade. Consta-nos que ha muitos socios que querem assim prestar o seu concurso para o numero surprehendente das gloriosas Festas da Cidade.

Principio d'incendio

Ante-hontem pelas 3 horas da tarde deram as torres repetidos toques chamando os soccorros para a rua de S. Damaso.

Tinha-se alli manifestado incendio no predio habitado pelo considerado negociante e nosso presado amigo o snr. José Joaquim Vieira de Castro.

Os bombeiros compareceram promptamente ao que se deve sem duvida a extinção rapida do incendio, pois que tinha principiado, no deposito de gaz, e sendo nos baixos da casa com facilidade esta seria attingida.

Os prejuizos estão cobertos por diversas companhias de seguros, e dizem-nos que são importantes

Sentimos mais este abalo porque o snr. Vieira passou.

Passeio pedestre

Alguns rapazes da *élite* de Braga, em passeio vieram na quinta-feira pé de Braga ao Sameiro, Citania de Briteiros, S. Torquato e Guimarães, onde pernoitaram, visitando no dia seguinte Negrellos e Santo Thyrso, regressando n'esse dia á tarde a Braga.

Decerto levaram boas impressões e iam... cançados.

Nossa Senhora da Madre Deus

Como nos annos transactos tem sido feita com a maxima solemnidade e grande concorrencia de fieis, a novena á miraculosa imagem da Madre de Deus que se venera no vasto templo do Campo da Feira.

A assistencia tem sido numerosa e selecta.

200 reis

Dizem que foi ordenado pelo governo que sejam postas fóra da circulação as moedas de 200 reis de D. Manoel de Bragança.

Caridade

Recommendamos ás almas caridosas, os necessitados abaixo mencionados que pela sua miseria são dignos da compaixão publica:

Maria d'Oliveira, rua de Francisco Agra, 83;

Alberto Motta, paralytico, rua de Francisco Agra, 79;

Rosa China, sectogenaria, Traz Gaia;

Antonio da Silva, tysico, rua de Francisco Agra, 88.

—Quem dá aos pobres empresta a Deus.

Pharmacia aberta

No proximo domingo está aberta a pharmacia Alves Mendes.

ANNUNCIOS

Arrematação

2.ª Publicação

No dia 19 do corrente mês de Abril, ás 13 horas, no logar das Cales, freguesia de S. João Ponte, desta comarca, por efeito da execução de sentença, que Antonio Francisco de Oliveira, negociante, desta cidade, move contra Carlos Xavier Pimenta da Costa e mulher Rosa Forte de Faria Torrinha, êle morador naquela freguesia e ela na freguesia de Joane, da comarca de Famalicão, se tem de arrematar, a quem por êles maior lanço oferecer, diversos bens mobiliários.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos dos executados.

Guimarães, 1 de Abril de 1914.

O escrivão,
João Joaquim d'Oliveira Bastos.
Verifiquei.
P. de Rezende.

Aviso ao Publico

Encontrando-se de passagem n'esta terra onde se demora poucos dias o ex-empregado da casa Custodio Cardoso Pereira e Castanheira do Porto offerece os seus trabalhos de concertos e afinação de pianos.

O dito artista. Ex-alumno do Real Conservatorio de Madrid tambem leciona:

Piano—Violino—Vandolina Italiana e outros instrumentos, podendo ser procurado a toda a hora na Farmacia Rodrigo Dias.

RUA DA REPUBLICA

ANGEL MUNOZ

Typographos

Na typographia Minerva Vimaranense, á rua de Payo Galvão admittem-se: um official ou meio official e um apprendiz com alguma pratica.

Fallar com o proprietario da mesma.

ARREMATAÇÃO

(2.ª Publicação)

No dia 19 do proximo mez d'abril, ás 11 e meia horas, á porta do Tribunal d'este juizo, situado na rua do Gravador Molarinho, d'esta cidade, por deliberação do conselho de familia e interessados no inventario orfanologico, a que se procede por fallecimento de Jacintho de Faria, casado e morador que foi no logar de Entre as Vinhas, na freguezia de Polvoreira, d'esta comarca, e em que é inventariante a sua viuva Maria Thereza Mendes, se tem de arrematar, a quem por ella maior lanço offerecer, a propriedade denominada da Veiga de Entre as Vinhas, situada na mesma freguezia de Polvoreira, composta de casas terreas e sobradadas, telhadas, e de terra d'horta com arvores de vinho e fructa, de natureza allodial e avaliada em 400$00, ficando a contribuição de registo por titulo oneroso a cargo do arrematante na sua totalidade.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos do inventariado.

Guimarães, 27 de março de 1914.

O escrivão,
João Joaquim d'Oliveira Bastos.
Verifiquei.
P. de Rezende.

ANNUNCIO

ARREMATAÇÃO

(2.ª Publicação)

No dia 19 d'Abril proximo, ás 13,30, á porta do Tribunal das Execuções Fiscaes d'este concelho, sito na rua do Gravador Molarinho, d'esta cidade, em virtude da execução promovida pela Fasenda Nacional contra Rosa da Silva, da rua Egas Moniz, desta cidade, Maria Isaura Malva de Vasconcellos, Acacio Guimarães, ambos da cidade de Lisboa e Igino Guimarães, de Moimenta da Beira, na qualidade de erdeiros de Leonôr da Silva, se ha-de proceder á arrematação em asta publica, do seguinte predio:

UMA MORADA DE CASAS, situada com os n.os 89, 91 e 93, na rua Egas Moniz, d'esta cidade, o qual será posto em praça pela quantia de reis 1:980$00 e será entregue a quem maior lanço oferecer acima d'esta quantia.

Por um requerimento junto aos autos mostra-se que o referido predio é foreiro ao Dr. José Augusto Domingues d'Araujo, d'esta cidade, a quem se paga o fôro annual de 21$60 com laudemio da 40.ª, ficando a cargo do arrematante metade do pagamento da contribuição de registo.

Pelo presente ficam citados quaesquer credores incertos e desconhecidos dos executados para assistirem á dita praça.

Guimarães, 28 de março de 1914.

Verifiquei, a exatidão
O Juiz de Direito
P. de Rezende.
O escrivão do 5.º oficio
Eduardo Pires de Lima.

Vende-se

Armação para estabelecimento com balcão. Portas de vidro, uma vitrine com vidro de cristal, 3 vitrines para exterior, tudo em estado novo.

Quem pretender, falar na CASA HIGH-LIFE RUA DA REPUBLICA.

OS MAIORES LUCROS

EM

QUALQUER CULTURA

Só se conseguem quando não fata a Potassa na terra além do acido fosforico e do azote

OS ADUBOS POTASSICOS

teem uma forte influencia no perfeito desenvolvimento da vegetação, na completa formação dos productos e na abundancia das colhetas, dando por consequencia maiores lucros em qualquer cultura

A potassa deve ser sempre aplicada

Nas Vinhas porque favorece toda a vegetação e facilita a rebentação, melhora a formação dos cachos, que ficam maiores, forma uvas graúdas e sobretudo dá mais riqueza em assucar, mais abundancia de colheita, melhor vinho em quantidade mais avultáda. Nas Batatas porque contribue para o grande desenvolvimento dos tuberculos, que ficam em maior numero, de melhor qualidade e mais saborosos e sãos. Nos Milhos porque aumenta o numero de massarocas, que tomam maior volume, ficam completas e cheias de bagos perfeitos. Nos Cereaes porque lhes dá uma vegetação mais regular em beneficio da formação das espigas, que se criam em mais elevado numero, ficando os grãos de cereal de boa conformação, pesados, grados e ricos. Nas Arvores de Fruto porque é egualmente indispensavel para melhorar a floração, melhorar a formação dos frutos, que ficam mais assucarados, mais polposos, saborosos e mais abundantes. Nas Hortas porque a qualidade e a quantidade das producções é consideravelmente melhorada. A Potassa é sempre indispensavel.

Aplicação da potassa em mistura com os competentes adubos fosfatados e azotados é especialmente aconselhada para melhor exito.

Convem portanto empregar os adubos completos com alta dose de potassa.

Depois das sementeiras ou depois da rebentação das plantas aplicar o «NITRATO MODIFICADO COM POTASSA» para dar mais vigor, mais rapido crescimento e mais abundante colheita.

GRANDE DEPOSITO

— DE —

MATERIAL ESCOLAR

ARTIGOS RELIGIOSOS PARA O CULTO

PUBLICAÇÕES CATHOLICAS RECOMMENDADAS

Está em distribuição o CATALOGO MENSAL de obras exclusivamente religiosas para o mez de Dezembro

Franco de porte a quem o requisitar á Companhia Portugueza Editora—Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada.—

Livrarias Lopes & C. suc., Magalhães e Moniz L.da, Empreza Litteraria, A. Figueirinhas e Lousada, reunidas

SECÇÃO RELIGIOSA

10, R. DE S.ta TEREZA, 12

PORTO

PAPELARIA E TABACARIA MACHADO

RUA DA REPUBLICA, 53 E 55

GUIMARAES

A casa que em Guimarães mais barato vende todos os artigos relativos ao seu ramo de negocio, taes como:

Compassos de madeira e metal.
Livros copiadores.
Frascos com tinta allemã legitima.
Balanças para pezar cartas
Bolças e carteiras para senhora.
Leques de papel, bonitos desenhos.
Carteiras e cigarreiras para homem.
Descanços de pennas, tinteiros e todos os objectos de escriptorio.
Brinquedos para creança.
Estojos de costura proprios para brindes.
Ditos de desenho, livros para escholas, louzas etc.
Cartões de visitas, facturas, memorandos, cartas, e muitissimos outros artigos impossiveis de innumerar.

Canetas com deposito de tinta permanente.
Grande sortido em lapizeiras.
Lapis, bicos de escrever e borrachas.
Livros de missa, lindos modelos.
Papel rendilhado, diversas côres para adornôs d'armarios.
Obreias, figuras de passar, menus para banquetes.
Cartas de jogar e lamparinas com 8 horas de duração.
Papel de sêda de todas as côres.
Boquilhas para cigarro e charuto.
Cordas para todos os instrumentos.
Gizes para louza e bilhar.
Regnas, esquadros e duplos.
Frascos com tinta de marcar roupa.

Bilhetes postaes illustrados, sortido lindissimo.
Escovas para fato, cabello e calçado.
Pastas para dentes, qualidade excellente, marca «couraça».
Estojos com tintas de aguarellas.
Frascos de fina essencia.
Pacôtes de pó d'arroz.
Caixas com 3 sabonetes, lindas, proprias para brindes.
Sabonetes «Amor Perfeito», «Condessa», etc., etc.
Pastas de oleado
Caixas de papel e envelopes muito finos.
Passepartouts para retratos, em diversos tamanhos, de metal e celluloide.
Caixas de pomada para calçado a 50 rs.
Caixas de palitos.

Caixas com 50 folhas de papel e 50 enveloppes, desde 180 reis!!! Canetas com deposito permanente de tinta, desde 180 reis!!
Sempre um mimoso sortido de bilhetes postaes illustrados

Visitem a Papelaria Machado,—a casa que mais barato vende em Guimarães

---

Toque de Trindades

UMA NOITE DE CONSOADA

Formosissimas peças dramaticas, em 1 acto, cujas edições revertem a favor da

SOCIEDADE DAS ESCOLAS LIBERAES

Preço de cada obra 150 reis

Pedidos a GRANDELLA & C.ª—Lisboa.

PHOTOGRAPHIA CARVALHO

GUIMARÃES

José dos Santos Carvalho participa aos seus Ex.mos amigos e freguezes que tomou a direcção technica do novo e luxuoso atelier á rua de Payo Galvão, 98 (junto ao edificio dos Pombeiros Voluntarios), construido segundo todas as regras da arte e dotado dos melhores apparelhos, o que lhe permitte executar:

Esmaltes photographicos para medalhas perfeitos e eternos

RETRATOS EM PORCELANA

Retratos réclame desde 600 reis a duzia

Ampliações inalteraveis desde 2:000 reis

Novidades, effeitos de luz, transformações de vestidos e penteados etc., etc.

Quem deseje adquirir um bom retrato a preços que ninguem pode egualar, não hesite em procurar sempre esta casa.

OPERA-SE COM TODO O TEMPO

NOTA: De harmonia com a leido descanço semanal, esta photographia acha-se encerrada nas segundas-feiras.

Leis republicanas-Lei eleitoral

2. edição. 40.º folheto da collecção

Com as alterações ultimamente publicadas na folha official.

A' venda as seguintes de interesse geral: N.º 1, Lei de imprensa. N.º 3, Lei do divorcio. N.º 7, Lei do inquilinato. N.º 17, Direito á greve. N.º 20. Leis de familia. N.º 21, Descanço semanal. Attentados contra a Republica. N.º 36, Lei do Registo civil. N.º 37, Modelos e formulario da Lei do registo civil. N.º 38, Descanço semanal e seu regulamento. N.º 39, Lei do recrutamento militar. N.º 41, Reorganisação dos serviços de instrucção primaria. N.º 42, Separação da Egreja do Estado, etc.

Cada folheto contendo uma ou mais leis—50 reis.

Esta Empreza está editando todos os Decretos publicados no «Diario do Governo» desde a implantação da Republica, garantindo que a collecção é sempre meticulosamente feita pela folha official.

Pedidos á Bibliotheca de Educação Nacional (Typographia Gonçalves)—Rua do Alecrim, 80 e 82—LISBOA.

REI DAS SERRAS

Por Edmon About

illustrado com gravuras
romance de sensação passado entre os salteadores da Grecia nos meados do seculo XIX
PREÇO 300 REIS

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

PAQUETES COrREIOS A SAHIR DE LEIXOES

DESNA—**Em 29 de Abril** para o Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres.
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 16 Escudos

DEMERARA—**Em 13 de Maio** para o Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres.
Preço da passagem em 3.ª classe p.ª o Brazil e Rio da Prata 16 Escudos

AMAZON—**Em 18 de Maio** para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 18 Escudos

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os Paquetes

AVON—**Em 27 de Abril** para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 18 Escudos

ARLANZA—**Em 4 de Maio** para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 18 Escudos

Todos os paquetes d'esta Companhia costumam atracar ao Caes no Rio de Janeiro.

A BORDO D'ESTES PAQUETES HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil, offerecem todas as commodidades aos snrs passageiros que se destinam a Pariz e Londres.

Acceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

Dirigir aos unicos Agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE=PORTO.

Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Unico correspondente em Guimarães
Luiz José Gonçalves Bastos.